

Podcasts transmídia no cenário da plataformização: reconfigurações em práticas, produtos e processos ¹

Lorena Aracelly Cabral de OLIVEIRA²
Valquiria Aparecida Passo KNEIPP³
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Partindo do entendimento de que o ecossistema sonoro atravessa um momento de grandes transformações, favorecidos pelos avanços tecnológicos. A pesquisa oferece considerações iniciais sobre a produção de podcasts transmídia visando à caracterização no contexto da plataformização midiática (Poell, Nieborg; Van Dijck, 2019). Busca-se investigar as transformações na produção de podcasts transmidiáticos em um cenário convergente e hipermidiático (Lopez, 2010), amparada por uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, descritivo para analisar as reconfigurações nas práticas, produtos e processos dos transpodcasts (García-Marín, 2020).

PALAVRAS-CHAVE: podcast; Transmídia; Plataformização; Ecossistema midiático; Transpodcasts.

INTRODUÇÃO

O podcast emergiu como uma revolução na comunicação sonora, expandindo-se gradualmente para se tornar uma forma de entretenimento e comunicação altamente popular, corresponde a uma modalidade de radiofonia sob demanda, assíncrona, que vai além da oferta de conteúdos em websites de emissoras (Kischinhevsky, 2018).

Na busca incessante por novas fórmulas para captar a atenção por meio de histórias e influenciados pelo processo de convergência midiática, as formas de distribuição, circulação e consumo dos meios de comunicação mudaram ou foram reconfiguradas. Diante disso, os podcasts conseguiram incrementar a informação distribuindo conteúdo em diversas plataformas e direcionando a públicos específicos, em uma narrativa transmídia (Jenkins, 2009).

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, cultura e internet, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Doutoranda e Mestra em Estudos da Mídia pelo PpgEM da UFRN, email: lorycaly@gmail.com.

³ Professora e pesquisadora de graduação e pós-graduação da UFRN, email: valquiria.kneipp@ufrn.br.

Com os efeitos da convergência e da mudança de paradigma no acesso à informação e ao lazer, os podcasts começaram gradualmente a experimentar diferentes métodos de combinação de formatos e suportes como parte de sua produção, criando um novo meio de comunicação, o transpodcast (García-Marín, 2020).

O conceito de transpodcast é proposto para descrever aqueles projetos de mídia que, tendo o podcast como meio seminal, estendem e dispersam sua narrativa e expandem seu ambiente comunicativo para outras mídias, plataformas e linguagens midiáticas, além do formato sonoro, apresentando uma clara textura transmidiática (García-Marín, 2020, p. 143).

Os podcasts transmídia estão deixando de ser um formato secundário e dessa forma, operam com informações complementares e autônomas a história central, tornando-se uma importante ferramenta nas novas formas de recepção e apropriação do conteúdo.

As plataformas estão a moldar a trajetória de desenvolvimento atual do meio *podcasting*. O podcast inserido nesse crescente movimento de plataformização altera as experiências dos consumidores, pois modifica sua criação, possibilidade de armazenamento, descoberta de conteúdos e do seu consumo, como explica Sullivan (2019). O novo ambiente de produção e consumo digital está favorecendo a proliferação de um formato que aproveita as vantagens criativas e a relação íntima com o ouvinte típico do áudio sob demanda favorecidos pela plataformização midiática (Poell, Nieborg; Van Dijck, 2019).

Este estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado e se mostra oportuna e relevante porque busca explorar a lacuna existente na exploração acadêmica dos podcasts transmídia, bem como a exploração da presença desses produtos por meio das plataformas digitais. A presença do podcast em distintos suportes e plataformas amplia a necessidade de pensar as formas de utilização das estruturas transmidiáticas no contexto do rádio expandido (Kischinhevsky, 2016) e hipermidiático (Lopez, 2010). A pesquisa pode contribuir também para a disseminação e caracterização do conceito transpodcast no cenário brasileiro. Por isso, pretende investigar como a produção podcasts transmídia se caracteriza no cenário de plataformização, por meio de suas práticas e produtos, no ecossistema digital midiático. A partir desse estudo será possível identificar e caracterizar

a sistematização evolutiva e teórica dos podcasts transmídia no processo de plataformação do contexto midiático brasileiro.

Para cumprir os objetivos deste trabalho, optou-se por utilizar uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, descritivo. Com o objetivo de familiarizar-se com as estratégias transmidiáticas utilizadas pelos podcasts, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, pois buscou conhecer com maior profundidade o assunto (GIL, 2008).

Podcasting, Transmídia e Plataformação

O podcast, começou de forma amadora e sem fins lucrativos, porém evoluiu para uma prática produtiva comercial de consumo massivo (Bonini, 2015), que se popularizou ao longo dos anos com a incorporação do áudio às plataformas digitais. Considerando-se o *podcasting* enquanto espécie que faz parte do ecossistema midiático, este é, portanto, diretamente afetado pelas linguagens dos meios e plataformas que possibilitam suas práticas. Sullivan (2019) afirma que o *podcasting* está no meio de uma transição, onde as plataformas online começaram a fazer grandes investimentos com o intuito de atrair ouvintes, anunciantes e novos podcasters.

Com a aceleração das inovações tecnológicas, o estudo da ecologia da mídia enfrenta uma importante transformação no campo das interfaces. Assim, as plataformas digitais são infraestruturas programáveis que facilitam e moldam interações personalizadas entre usuários, organizadas por meio de coleta sistemática, processamento algorítmico, monetização e circulação de dados (Poell; Nieborg; Dijck, 2019).

A plataformação, com suas novas possibilidades de interação e fluxos comunicacionais, gera uma série de efeitos abrangentes, que afetam desde os processos de produção, as rotinas produtivas e a organização das empresas, até o surgimento de novas profissões. Simultaneamente, também implica em novos padrões de consumo e maneiras individuais e coletivas de se apropriar da mídia, desencadeando mudanças nas relações entre produtores e público, bem como no desenvolvimento de linguagens e formas de expressão.

O uso e a dinamização das diversas linguagens e tecnologias desencadeiam transformações no ecossistema midiático do áudio. Os efeitos da convergência e das mudanças de paradigma no acesso à informação e entretenimento através das plataformas digitais estão se tornando cada vez mais evidentes em todo o mundo, com isso surgem as

novas práticas narrativas nos diferentes meios que visam entreter e informar a audiência, utilizando as narrativas transmídia (Jenkins, 2009).

A comunicação sonora transmidiática se mostra como uma importante ferramenta nas novas formas de recepção e apropriação do conteúdo. García-Marín (2020, p. 143) ressalta que “as diferentes mídias que o transpodcast utiliza supõem extensões do meio central (*podcasting*) para corrigir suas limitações e oferecer novas possibilidades narrativas”.

García-Marín e Aparici (2018) identificaram um total de 14 plataformas e mídias diferentes que os podcasters independentes espanhóis usam para estender suas histórias além da gravação de áudio. São plataformas implantadas on-line e off-line e incluem uma ampla variedade, desde sites, blogs, *ebook*, até aplicativos para dispositivos móveis ou boletins informativos por e-mail. Assim, mesmo tendo como ponto principal o conteúdo em áudio, compreende-se que o consumo do podcast se espalha para um cenário digital que permite e convoca por narrativas multimidiáticas e multiplataformas (Kischinhevsky, 2016), como é caso dos podcasts transmídia, que não limita ao áudio, mas se expande em elementos parassonoros (Kischinhevsky e Modesto, 2014).

O autor propõe alguns modelos onde alguns sistemas expansivos são materializados através do transpodcast:

Quadro 1: Modelos de transpodcasts

Multiformato	A partir de um espetáculo principal, considerado parte essencial do projeto, diversos programas são criados sobre o mesmo assunto, mas com formato e duração diferentes.
Modelo de rede multi-temática	Redes de podcast são caracterizadas por sua ampla variedade de tópicos. Essas redes são configuradas por vários podcasts com conteúdo diferenciado e apresentados por diferentes podcasters. Configuram-se como projetos autônomos integrados no mesmo site, embora cada um dos seus programas tenha uma subscrição independente, pelo que o ouvinte pode acompanhar um ou vários programas da rede, ignorando a subscrição dos restantes conteúdos.
Linguagens audiovisuais	Leva os ouvintes do podcast convencional ao consumo de conteúdos audiovisuais (webséries ou ilustrações de produção própria), que acompanham cada novo capítulo do podcast.
Grupo de mídia multiplataforma	Um primeiro podcast inicial desenvolve uma expansão complexa para outra linguagens e plataformas, originando uma agregação sólida de mídias - webpage, canal <i>YouTube</i> , aplicativos para dispositivos móveis, etc.- focadas no mesmo tema e oferecendo conteúdo de alta qualidade, muito próximo ao padrão profissional.

Podcast derivado ou spin-off	Este modelo é considerado para oferecer programas que surgem de podcasts anteriores tendo algum link ou elemento comum, sejam os tópicos ou os podcasters.
Extensão bilíngue	Consiste na gravação de um podcast com duas versões em idiomas diferentes e conteúdos distintos, ambos inseridos no mesmo projeto e realizados pela mesma equipe.

Fonte: García-Marin (2020).

Até aqui, os pontos apresentados por Garcia-Marín (2018) são suficientes para caracterizar o podcast transmídia. As características apresentadas são precisas e abrangentes. No entanto, a natureza dos podcasts transmídia no processo de plataformização inclui também as suas peculiaridades, não apenas as que dizem respeito ao formato. O exercício se torna essencial quando voltado especialmente para a linguagem e as plataformas e, por isso, é inevitável o aprofundamento específico que qualifique os diversos produtos adequados à nova era de ouro do áudio digital e transmídia, que perpassa pelos novos formatos presentes na ecologia das mídias.

Considerações preliminares

Com este estudo introdutório, foi possível nesse primeiro momento identificar que os podcasts que estendem sua narrativa, no que se convencionou chamar de produções transmidiáticas, à qual se podem acrescentar alguns elementos, como fotografias, vídeos, infográficos, transcrição dos roteiros, etc., oferecendo possibilidades segundo a concepção e temática principal dos programas.

Com base nisso, destaca-se a possibilidade de utilização dos transpodcasts relacionados às estratégias da plataformização e o uso de diferentes canais e formatos como modelos econômicos para definir processos culturais adequados às mudanças comportamentais da audiência. A partir deste estudo exploratório, propõe-se identificar os caminhos para o desenvolvimento de um olhar voltado para a nova ecologia midiática em um momento em que a narrativa parassonora aliada ao formato podcast inserido nas plataformas digitais vem ganhando protagonismo.

REFERÊNCIAS

BONINI, Tiziano. **The ‘second age’ of podcasting: reframing podcasting as a new digital mass medium.** Quaderns del CAC, 41, vol. XVIII, pp. 21-30, jul. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa social.** 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

GARCÍA-MARÍN, David. **Universo transpodcast.** Modelos narrativos e comunidade independente. Historia y comunicación social UCM, v. 25, n. 1, p. 139-149, 2020.

GARCÍA-MARÍN, David; APARICI, Roberto. Nova comunicação sonora. Cartografía, gramática y narrativa transmedia del podcasting. **El profesional de la información.** v.27, n.5, p. 1071-1081. 2018.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** 2a ed. Tradução Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; MODESTO, Cláudia Figueiredo. Interações e mediações, instâncias de apreensão da comunicação radiofônica. *Questões Transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação*, v. 2, p. 12-20, 2014.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais – Mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação.** Rio de Janeiro: Ed. Mauad X, 2016.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio em episódios, via internet: aproximações entre o podcasting e o conceito de jornalismo narrativo.** *Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación*, Santiago de Compostela, v. 5, n. 10, p. 74-81, 2018.

LOPEZ, Debora Cristina. **Radiojornalismo hipermidiático.** Estudos em Comunicação, 2010.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização (Platformisation, 2019 – tradução: Rafael Grohmann). **Revista Fronteiras – estudos midiáticos** 22(1):2-10 janeiro/abril 2020.

SULLIVAN, John L. The platforms of podcasting: Past and present. **Social media+ society**, v. 5, n. 4, p. 1-12, 2019.